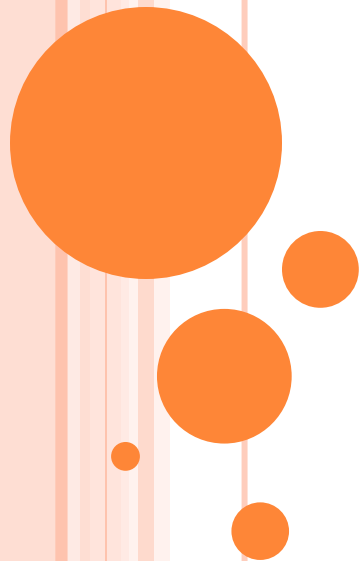


LIÇÕES DE INTERAÇÃO EM UM CURSO DE VIOLÃO A DISTÂNCIA

**Paulo David Amorim Braga
Giann Mendes Ribeiro**

Thiago Garcia dos Santos



PROPOSTA

- Planejar e definir uma estrutura de ensino condizente com a abordagem de ensino coletivo de violão;
- Avaliar eficácia das interações do curso de violão a distância;
- Promover uma experiência de formação reflexiva para os professores que ministram o curso.



AULA DE INSTRUMENTO EM GRUPO

Segundo Fisher (FISHER, Christopher. Teaching piano. University Press, 2010. 252 p), o aspecto socializador desempenha um papel fundamental, atuando como um fator motivacional para o aluno (tanto no sentido de estabelecer uma “competição saudável” entre os colegas, como principalmente no sentido de troca de experiências com seus pares – ou seja, o ambiente de uma aula em grupo fornece condições ideais para que os alunos possam aprender uns com os outros.



AULA DE INSTRUMENTO EM GRUPO

Segundo Swanwick (2003), cada aluno traz consigo um domínio de compreensão musical. E segundo o psicólogo Jerome Bruner, temos que estar conscientes do desenvolvimento e da autonomia do aluno, “as energias naturais que sustentam a aprendizagem espontânea”, curiosidade, desejo de ser competente, querer imitar os outros (alunos iniciantes), necessidade de interagir socialmente, etc..



AULA DE INSTRUMENTO EM GRUPO

“Ao ouvir as interpretações dos outros alunos (seja das mesmas peças do repertório, de estudos ou de exercícios técnicos), os estudantes são desafiados a ouvir notas corretas, ritmos, andamento, dinâmica, fraseado, pedalização, etc.. Isto contribui para que eles desenvolvam uma “audição crítica”, ao mesmo tempo que são incentivados a fazer sugestões do que pode ser melhorado e de como solucionar determinados problemas. Dessa forma, o aluno tem maiores oportunidades de transferência de conhecimento: as soluções encontradas para as dificuldades do colega podem ser aplicadas no estudo das suas próprias peças.”. O grupo proporciona, constantemente, oportunidades para que os estudantes toquem para outras pessoas numa situação desprovida do stress do palco, de modo que esses alunos tendem a controlar melhor o nervosismo ao tocar em público.



AULA DE INSTRUMENTO EM GRUPO

Professor atua como um mediador, facilitando a discussão a respeito de cada peça estudada e abordando tópicos como forma e estrutura, fraseado, dinâmicas e pedalização (piano), bem como aspectos estéticos e/ou históricos que estejam envolvidos. Isto requer um planejamento aprofundado de cada aula, com um plano “claro e bem deliberado para a apresentação e reforço dos conceitos e princípios a serem abordados em classe.



MODELO ADOTADO PARA AS AULAS

- O curso foi estruturado em três módulos, cada um com cinco semanas de duração. Nas quatro primeiras semanas de cada módulo, a turma interagia com o professor através de videoconferências e, na quinta semana do módulo, havia um encontro presencial;
- Também foi adotado um fórum de discussão para tratar de eventuais dúvidas dos alunos;
- Os seis alunos selecionados para a Oficina de Violão a Distância tinham entre 14 e 16 anos e estavam matriculados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia na cidade de Mossoró-RN.



QUATRO CATEGORIAS DE INTERAÇÃO

- Facilidade de expressão;
- Inclusão;
- Senso de solidariedade;
- Síntese de vários pontos de vista.

Tais categorias foram tomadas como parâmetros para elaborar um modelo de análise dos padrões de interação.



QUATRO CATEGORIAS DE INTERAÇÃO

Facilidade de expressão é a habilidade de o professor se expressar verbalmente e, principalmente, a capacidade de se colocar como um bom modelo de execução musical.

A **inclusão** acontece quando alguém que apresenta uma dificuldade é auxiliado, geralmente pelo professor, com o propósito de ser integrado a uma atividade na qual não teria condições de participar inicialmente. A inclusão visa à participação de todos numa determinada tarefa, mas ainda não requer alguma forma de auxílio mútuo.



QUATRO CATEGORIAS DE INTERAÇÃO

O **senso de solidariedade** acontece quando há algum trabalho colaborativo, o que é um aspecto essencial da aula coletiva de instrumento. Para que a performance em conjunto envolva algum senso de solidariedade é preciso que o grupo demonstre a capacidade de se escutar e observar mutuamente.

A **síntese de vários pontos de vista**, neste contexto, acontece quando o professor gerencia uma performance em que ideias “novas”, que os alunos trazem, são aproveitadas e inseridas na música em estudo, ou também, o equivalente a definir as alternativas mais viáveis para uma performance, aproveitando algo do que cada aluno sugeriu num determinado momento.



PRINCIPAIS RESULTADOS

- Foi constatado que os elementos de interação e trabalho colaborativo foram aparecendo em grau crescente no decorrer do curso;
- Os elementos de interação tendem a se combinar de forma cumulativa;
- Com o avanço do curso o senso de solidariedade foi crescendo mais, o que implicou em um alto nível de trabalho colaborativo, comprometimento e participação de todos.

Tais resultados foram constatados baseando-se em reflexões a partir das quatro videoconferências do Módulo 1.



OBSERVAÇÕES SOBRE AS INTERAÇÕES

“Lições de Interação”
(páginas 1174 e 1175)



CONSTATAÇÕES PESSOAIS

- A aula por videoconferência tem sido uma importante ferramenta para o ensino a distância de matéria teórica e prática;
- Nela, através do uso adequado de recursos, é capaz de ser transmitido vários ensinamentos, inclusive de postura e posicionamento de corpo e mãos, dependendo único e exclusivamente da boa vontade do professor em posicionar-se melhor sobre as câmeras ou ter mais de uma câmera para a “cobertura” de seus movimentos corporais;
- O uso da edição de vídeo ou multi-câmeras possibilita com que sejam abordados detalhes que muitas vezes não seriam percebidos em uma aula presencial, até pela capacidade de ampliação dos vídeos;
- É possível gravar, se permitido, os vídeos das aulas, e assim, o aluno poderia pausar, voltar, observar com mais calma cada aspecto da prática;



CONSTATAÇÕES PESSOAIS

- Um vídeo de má qualidade, conexão de má qualidade, ou microfones ruins podem prejudicar não só a observação dos gestos musicais, mas a audição, fazendo com que se perca a referência de uma boa execução, ou execução de qualidade;
- Para contornar tal situação é indicado que tais aulas sejam direcionadas a alunos que já toquem e tenham uma boa prática, sendo as aulas voltadas para o aperfeiçoamento de detalhes específicos que não seja sobre a “forma de tocar para soar bem”;
- O grupo de aula, assim como grupos musicais, bandas e orquestras, se forem constituídas de bons músicos, provavelmente estimularão o desenvolvimento positivo do aluno, cujo qual irá buscar por uma prática que atenda ao nível solicitado pelo grupo em que participa;



CONSTATAÇÕES PESSOAIS

- No que diz respeito a tensões e postura, principalmente tensões, pode ser que não seja observado pelo professor, salvo quando o aluno o notifica, porém o professor pode não perceber o processo de causar a lesão ao aluno. Portanto, exige-se que os professores que ensinam via videoconferência saibam exatamente o que estão fazendo e tenham bastante conhecimento, sobre aquecimentos, alongamentos, postura, desaquecimento, etc..

